

A ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO INCLUSIVO: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA DISCIPLINA PSICOLINGUÍSTICA

JOÃO GABRIEL LIMA DE ALCÂNTARA¹, JOSÉ VINÍCIUS ALVES DE LACERDA¹, FÁBIA NAYANE MAIA LIMA¹, SANDRA ESPINOLA DOS ANJOS¹

¹Universidade Regional do Cariri, Departamento de Línguas e Literaturas, Crato – CE.

joao.gabriel2004@urca.br, vinicius.lacerda7@urca.br, fabia.maia@urca.br, sandra.espinola@urca.br.

Resumo: Este trabalho analisa como ocorreu o desenvolvimento da produção de um material didático (MD), elaborado como parte avaliativa da disciplina Psicolinguística, ministrada no curso de Letras/URCA. A atividade teve como propósito principal aproximar os fundamentos teóricos da disciplina da prática pedagógica, possibilitando aos estudantes identificarem, de forma aplicada, como os processos de cognição se manifestam na criação de recursos de ensino, como o material didático. O processo de criação do MD envolveu pesquisa acerca da aquisição da Língua Portuguesa escrita como L2 para crianças surdas. Este estudo teve uma metodologia de cunho qualitativo e abordagem bibliográfica, tomando como base a autora Maria Cristina da Cunha Pereira, importante referência na educação inclusiva no Brasil. Durante o desenvolvimento do material, foi possível observar que a integração entre teoria e prática favoreceu uma compreensão mais clara dos mecanismos cognitivos envolvidos no uso da linguagem, especialmente no contexto de alunos surdos. A experiência permitiu aos discentes refletirem sobre as potencialidades e desafios da elaboração de recursos didáticos que atendam às necessidades de diferentes perfis de alunos, destacando a importância da linguagem visual e do planejamento linguístico inclusivo. Além disso, a atividade estimulou o trabalho colaborativo, a criatividade e a reflexão crítica sobre o papel do professor como mediador da aprendizagem. Portanto, conclui-se que a produção de materiais didáticos alinhados aos estudos da Psicolinguística contribuiu significativamente para a formação como futuros profissionais da educação. A experiência evidenciou que a articulação entre teoria e prática possibilita uma compreensão mais clara do processo de aprendizagem e reforça o compromisso dos futuros professores com a construção de um ensino adaptado e humanizado.